

Acompanhamento do Mercado Formal de Trabalho Fluminense 1º Semestre de 2010

Foram criados 1.473.320 novos postos de trabalho no Brasil no primeiro semestre de 2010. Resultado recorde e 8,2% maior do que 2008, até então melhor semestre para o mercado formal de trabalho¹. O ritmo de contratações, que vinha forte no primeiro trimestre, se intensificou no segundo e propiciou geração de mais de 800 mil postos de trabalho em todo o País. O desempenho dos seis primeiros meses de 2010 reflete saldos recordes de seis dos oitos setores econômicos acompanhados: Serviços (490.028), Indústria de Transformação (394.148), Construção Civil (230.019), Comércio (144.135), Serviços Industriais de Utilidade Pública (9.862) e Indústria Extrativa Mineral (8.801).

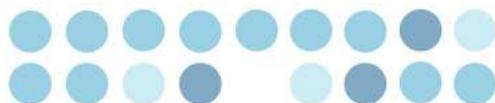
No Rio de Janeiro, a movimentação no mercado formal de trabalho seguiu na mesma direção: aquecimento das atividades no segundo trimestre com expressiva expansão do mercado de trabalho fluminense e geração de mais de 50 mil novas vagas. Dessa forma, o acumulado do semestre registrou sua melhor marca com saldo de 88.591 novos postos de trabalho com carteira assinada e recordes na Indústria de Transformação (16.523), Serviços Industriais de Utilidade Pública (3.142) e Serviços (48.859).

Tabela 1: Saldo de Postos de Trabalho no Estado do Rio de Janeiro

Mercado de Trabalho Formal RIO DE JANEIRO	1º trimestre	2º trimestre	1º Semestre 2010	1º Semestre 2009	1º Semestre 2008
RIO DE JANEIRO	34.681	53.910	88.591	15.167	83.128
Indústria Geral	8.471	11.271	19.742	-2.647	15.967
Extrativa	88	-11	77	500	676
Transformação	5.925	10.598	16.523	-3.745	13.558
Serv. Ind. Util. Púb	2.458	684	3.142	598	1.733
Construção Civil	9.493	5.432	14.925	14.047	22.776
Comércio	-2.199	9.285	7.086	-17.794	-516
Serviços	23.435	25.424	48.859	20.252	41.418
Administração Pública	-4.132	-404	-4.536	-684	749
Agricultura	-387	2.902	2.515	1.993	2.734

Fonte: Elaboração Firjan com dados do CAGED / MTE

¹ Dados do CAGED / Ministério do Trabalho e Emprego.



A *Indústria de Transformação* fluminense registrou seu melhor primeiro semestre desde que o mercado formal de trabalho começou a ser acompanhado pelo CAGED, em 1995. O saldo de 16.523 novos postos de trabalho acumulados em 2010 confirma a consolidação das atividades industriais no Estado, principalmente das atividades de *Material de transportes* (naval e automotivo), com 4.052 novos contratos celetistas e expansão de fábricas; de *Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico* (3.295), pelas atividades de *catering* e serviços de comida preparada, bebidas e moagem de cereais; da *Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários e perfumaria*, com 1.864 novos empregos destinados, em sua maioria, às atividades de fabricação de produtos de material plástico e de produtos farmacêuticos; e, por fim, da *Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos* (1.527 – saldo recorde) pela confecção de roupas íntimas.

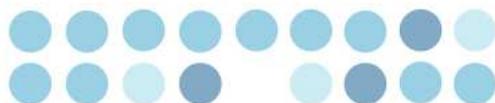
O momento do mercado de trabalho industrial fluminense é tão positivo que, ainda que em menor escala, dois outros ramos apresentaram saldo recordes de contratações para o período em função do aquecimento de suas cadeias produtivas: *Material elétrico e de comunicações* (396), impulsionado pelas encomendas do setor automotivo, e *Minerais não metálicos* (890), que atingiu esta marca em grande parte pelas contratações para fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes para atender a construção civil.

Por sua vez, a *Construção Civil* também registrou boa expansão dos postos de trabalho com abertura de 14.925 novas vagas em 2010. Com isso, atingiu sua segunda melhor marca na série histórica, ficando atrás apenas do desempenho de 2008.

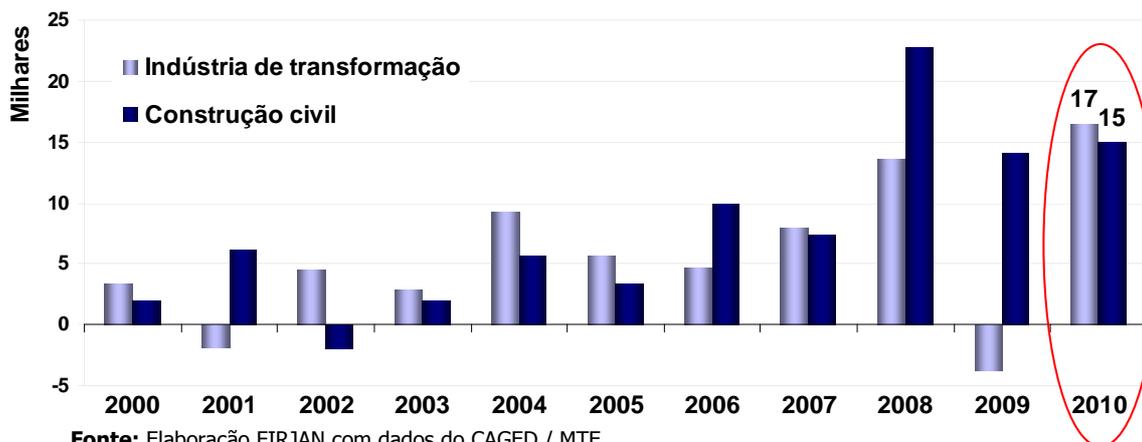
Tabela 2: Saldo de Postos de Trabalho na Indústria de Transformação Fluminense

Saldo Postos Formais de Trabalho Indústria de Transformação - RJ	1º trím.	2º trím.	1º Semestre 2010	1º Semestre 2009	1º Semestre 2008
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	5.925	10.598	16.523	-3.745	13.558
Produtos minerais não metálicos	309	581	890	-398	97
Metalmúrgica	866	1.408	2.274	-3.350	2.408
Mecânica	-160	883	723	200	1.075
Material elétrico e de comunicações	216	180	396	-656	101
Material de transporte	2.424	1.628	4.052	-199	2.494
Madeira e do mobiliário	113	129	242	-141	364
Papel, papelão, editorial e gráfica	341	16	357	-586	699
Borracha, fumo, couros, peles, similares, diversas	324	753	1.077	-482	470
Química produtos farmacêuticos, vet, perfumaria	1.100	764	1.864	476	1.929
Têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	107	1.420	1.527	-726	673
Calçados	-217	43	-174	-86	-142
Produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	502	2.793	3.295	2.203	3.390

Fonte: Elaboração Firjan com dados do CAGED / MTE



Saldo de empregos - Comparação 1º semestres - RJ



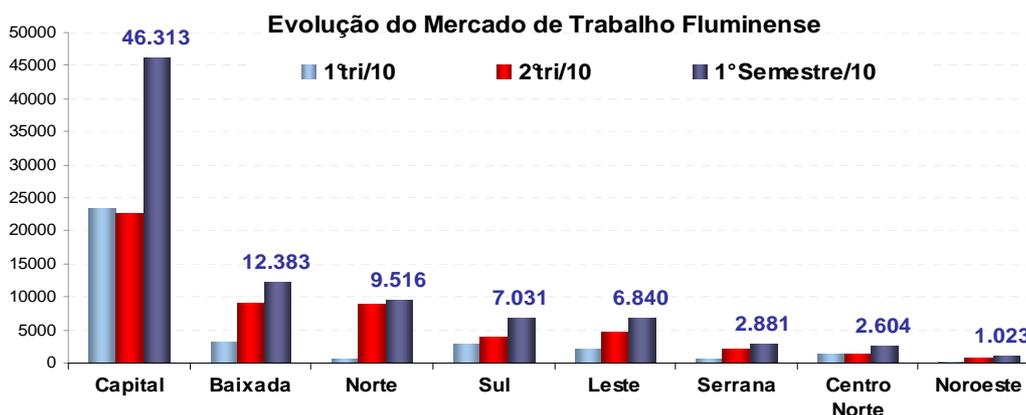
Em linhas gerais, a expansão da oferta de postos de trabalho com carteira assinada no primeiro trimestre continuou forte no segundo e resultou no melhor primeiro semestre de toda a série acompanhada pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Para segunda metade do ano já há indícios de desaceleração das atividades e, com isso, de redução no ritmo de contratações que, ainda assim, devem registrar o melhor desempenho de todos os anos.

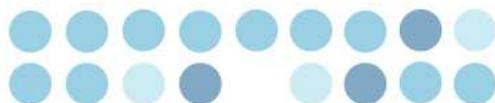
Regiões Fluminenses

Os recordes do segundo trimestre foram determinantes para o resultado do primeiro semestre. Assim, todas as regiões do Estado apresentaram significativo saldo positivo no acumulado de 2010, ratificando o bom momento do mercado de trabalho fluminense.

A capital manteve alto o nível de contratações observado do primeiro trimestre ao gerar saldo líquido de 22.804 postos com carteira assinada, correspondendo a 42,3% da expansão do mercado de trabalho fluminense. Observou-se também aquecimento das atividades nas demais regiões do estado. Destaque para a forte reação dos mercados de trabalho na Baixada e na região Norte Fluminense.

O gráfico abaixo mostra a evolução do saldo de contratações de trabalhadores em 2010, com claro aquecimento das atividades na maioria das regiões fluminenses no segundo trimestre.



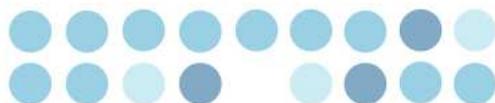


A seguir apresenta-se análise do mercado de trabalho das oito regiões do Estado.

CAPITAL: A capital, maior geradora de empregos do Estado, criou +22.804 novas vagas para empregos celetistas no segundo trimestre de 2010, o que representou 42,3% do total gerado. Dentre os setores, a grande participação de *Serviços* (+14.252) influenciou fortemente o saldo do período, assim como do *Comércio* (+3.869), que havia encerrado o primeiro trimestre negativo e mostrou recuperação no segundo. Na *Indústria de Transformação* (+2.727), a maioria dos subsetores apresentou excelentes resultados, merecem destaque: a *Metalurgia*, que criou 665 postos impulsionada pela produção de semiacabados em aço (+405); a indústria de *Alimentos* (+524), que teve como principal contratante *serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada* (+218); *Indústrias diversas* (+471) alavancada pelas atividades de manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos e ópticos (+267); e *Têxtil e vestuário* (+332) pelas atividades de confecção de artigos do vestuário e acessórios (+282). A *Construção Civil* (+1.231), por sua vez, apresentou volumosas contratações para *construção de edifícios* (+1.752). Ao final do semestre, a Capital fluminense registrou saldo de +46.313 novos postos de trabalho com carteira assinada. Os destaques industriais no semestre ficam a cargo da indústria *metalúrgica* (+1.501), de *produtos alimentícios, de bebidas e álcool etílico* (+1.518) e da *química de produtos farmacêuticos* (+741).

BAIXADA: Na Baixada Fluminense o saldo de contratações no segundo trimestre de 2010 foi de +9.230 novos empregos com carteira assinada e esteve sob forte influência das admissões de *Serviços* (+4.921), em especial no município de Duque de Caxias (+2.668). Foi a segunda região que mais gerou empregos no Estado no segundo trimestre, ficando atrás somente da Capital. O *Comércio* (+2.237), a *Construção Civil* (+1.157) e a *Indústria de Transformação* (+1.108) também mostraram vigor na geração de postos de trabalho no período. Seguindo o resultado do estado, o ramo industrial que apresentou maior expansão de postos de trabalho foi *Material de transporte* (+408), principalmente para fabricação de cabines, carrocerias e reboques em Duque de Caxias (+310). Também apresentaram movimentações positivas as indústrias *Têxtil e Vestuário* (+211), em especial de Nova Iguaçu (+70) e Duque de Caxias (+61); a *Química e Plásticos* (+241) de Belford Roxo (+61) e Nilópolis (+49), assim como *Produtos minerais não metálicos*, também em Belford Roxo (+64). Diante do forte resultado do segundo trimestre, a região encerrou o primeiro semestre do ano com saldo total de 12.383 novas vagas. O destaque da indústria no semestre foi a indústria *do Material de transporte* (+754).

CENTRO NORTE: O Centro Norte fluminense criou no segundo trimestre +1.256 empregos com carteira de trabalho assinada. O destaque do trimestre foi a *Indústria de Transformação*, que criou 532 novas vagas com preponderante participação de Nova Friburgo (+453). Dos subsetores que compõem a Indústria de transformação, *Têxtil* foi o principal responsável pela criação de novas vagas (416), distribuídas entre 10 municípios da região. Cabe mencionar também os movimentos de contração do mercado da *Metalurgia* (-65) nos municípios de Nova Friburgo (+144) e Cordeiro (-182). No semestre, a região acumulou +2.604 novas vagas de empregos celetistas, das quais 1.404 na Indústria de Transformação, impulsionada pelas atividades de *Têxtil e Confecção* (+693).



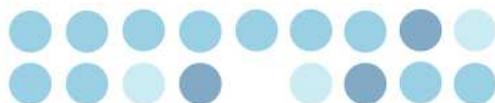
LESTE: No segundo trimestre de 2010, a região Leste fluminense gerou +4.603 empregos celetistas. *Serviços* foi o principal responsável pela criação de postos de trabalho no período (+1.507), com Niterói correspondendo por quase 40% dessa geração (+587). A *Construção Civil* registrou saldo de +1.292 admissões com movimentações importantes em Itaboraí (+366) e Araruama (+287). No que tange à *Indústria de Transformação* (+1.091), São Gonçalo liderou a abertura de postos de trabalho (+469) – em especial nas indústrias *química* (+227) e *de produtos minerais não metálicos* (+122) – seguido por Niterói (+350), que obteve bom desempenho na indústria *Metalúrgica* (+150). O saldo acumulado nos seis primeiros meses do ano foi de +6.840 novos postos de trabalho, dos quais 2.238 na construção civil, principal destaque do período.

NOROESTE: A região Noroeste fluminense registrou saldo positivo na geração de empregos no segundo trimestre (+782) e, com isso, acumulou no semestre +1.023 novos postos de trabalho. O *Comércio* foi o maior gerador de empregos no segundo trimestre (+291), seguido pela *Indústria de Transformação* (+209) e a *Construção Civil* (+205). O município de Itaperuna foi o principal pólo contratante, com importantes movimentações em *obras de terraplenagem*. No semestre as principais movimentações de contratações se deram no *Comércio* (+354) e na *Indústria de Transformação* (+350).

NORTE: O aquecimento das atividades e o início das safras no segundo trimestre favoreceu a região Norte fluminense que, assim, obteve o terceiro maior saldo de contratações (+8.843) dentre as regiões fluminenses. Este resultado contrastou com o primeiro trimestre (+673) e retratou as movimentações dos municípios de Campos dos Goytacases (+5.672) e Macaé (+2.419). A *Indústria de Transformação* (+2.905) obteve excelentes resultados na indústria *Alimentícia* no segundo trimestre (+1.869) – especificamente na atividade de moagem e fabricação de produtos de origem vegetal no município de Campos (+1.838) – assim como na *Metalurgia* (+452) e *Mecânica* (+490), fundamentalmente em Macaé. O período de safra da cana-de-açúcar foi preponderante para a *Agropecuária* (+2.534), devido à influência direta exercida pelas contratações em Campos (+1.910) e em São Francisco do Itabapoana (+591) – dois dos principais produtores canavieiros do Estado. *Serviços* também apresentou elevado saldo de geração de empregos celetistas no período (+2.295), sendo 1.429 em Macaé. Em contraste, a *Extrativa mineral* seguiu dispensando trabalhadores no segundo trimestre e encerrou o semestre negativa (-449) – tendo Macaé colaborado com a extinção de 453 postos de trabalho. Com esses resultados, a região acumulou +9.516 novos postos de trabalho no semestre, ficando atrás apenas dos saldos da Capital e da Baixada.

SERRANA: O aquecimento das atividades permitiu que a região Serrana apresentasse saldo positivo de contratações no segundo trimestre (+2.269), sendo Petrópolis o principal responsável pela geração desses postos de trabalho (+1.029). *Serviços* gerou +774 e *Comércio* +539. A *Indústria de Transformação* (+581) foi impulsionada pelas atividades industriais de *Têxtil e confecção* (+171) de Petrópolis e Três Rios; e de *produtos de borracha* em Paraíba do Sul (+125). Encerrado o semestre, a região acumulou +2.881 novas vagas de emprego com carteira assinada.

SUL: A região Sul Fluminense gerou +4.123 novos postos de trabalho de abril a junho, com a *Indústria de Transformação* (+1.445) e *Serviços* (+1.375) exercendo as maiores contribuições. A *Indústria de Transformação* respondeu às fortes contratações da



indústria do *Material de Transporte* (+907), influenciada tanto pela indústria automotiva de Resende (+191) e Porto Real (+400), cujas contratações mais expressivas foram na fabricação de peças e acessórios para veículos automotores (+224), quanto pela indústria naval em Angra dos Reis (+317), pela construção de embarcações e estruturas flutuantes (+336). Somada as +2.908 vagas geradas no primeiro trimestre, o semestre dessa região acumulou saldo de +7.031 novos contratos celetistas e tem como principal gerador de empregos a *Indústria de Transformação* (+3.415).

Tabela 3: Saldo de Postos de Trabalho por Região Fluminense: acumulado 2010

SETORES ECONÔMICOS	ESTADO RJ	Capital	Baixada	Centro Norte	Leste	Noroeste	Norte	Serrana	Sul
1º Semestre de 2010	88.591	46.313	12.383	2.604	6.840	1.023	9.516	2.881	7.031
Indústria Extrativa	77	391	43	13	16	-2	-449	43	22
Indústria de Transformação	16.523	6.240	1.755	1.404	1.448	350	1.257	654	3.415
Serv Ind de Util Pública	3.142	2.905	66	1	217	-11	-10	35	-61
Construção Civil	14.925	8.956	663	181	2.238	188	1.089	564	1.046
Comércio	7.086	3.544	2.052	263	16	354	402	267	188
Serviços	48.859	29.436	7.849	550	2.596	186	4.724	1.217	2.301
Administração Pública	-4.536	-5.092	-28	17	401	-66	110	-31	153
Agropecuária	2.515	-67	-17	175	-92	24	2.393	132	-33

Fonte: Elaboração FIRJAN com dados do CAGED / MTE

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor Geral do Sistema FIRJAN: Augusto Franco Alencar; Diretora de Desenvolvimento Econômico: Luciana de Sá; Gerente de Estudos e Pesquisas: Hilda Alves; Divisão de Estudos Econômicos: Guilherme Mercês, Tatiana Sanchez, William Figueiredo, Gabriel Pinto, Bernardo Pelka.

Sugestões e Informações: tel (21) 2563-4205, e-mail: estudos.pesquisas@firjan.org.br.

Visite nossa página na internet: www.firjan.org.br